



Trabalhos Científicos

Título: Análise Dos Índices De Sobrevidência De Crianças Em Parada Cardiorespiratória No Ambiente Extra E Intra-Hospitalar

Autores: MARIA EDUARDA DUARTE COSTA DA SILVA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ), ALINE VIEIRA PONTES (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ), RAYAN SAMPAIO DE LIMA RIBEIRO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO PARÁ)

Resumo: Introdução: A análise dos índices de sobrevidência de pacientes pediátricos em parada cardiorrespiratória (PCR) é um ponto importantíssimo a ser abordado, já que, mundialmente, mais de quinze mil crianças passam por algum episódio de “IHCA” (In-Hospital Cardiac Arrest) seja por hipotensão, desconforto/insuficiência respiratória ou outra causa alcançando inclusive pior prognóstico após a pandemia do COVID-19 com a diminuição dos ritmos chocáveis em 2,8% e aumento da bradicardia com pior perfusão em 9,2%. Em contrapartida os eventos “OHCA” (Out-of Hospital Cardiac Arrest) acontecem em 2,28 a 8,04 a cada cem crianças, tendo impactos significativos, com alto risco de mortalidade e de sequelas neurológicas severas, mantendo sua taxa de sobrevidência entre 6,4 a 8% que tem relação altíssima com os valores iniciais do pH para um futuro prognóstico.
Objetivos: Comparar o índice de sobrevidência da população pediátrica em paradas cardiorrespiratórias nos ambientes intra e extra-hospitalares e analisar os principais fatores que influenciam na morbimortalidade dos pacientes.
Metodologia: Este estudo configura-se como uma pesquisa descritiva observacional, em que foram compilados artigos recentes (de 2020 a 2025), nos quais foi possível verificar a correlação entre os fatores predisponentes e os desfechos de paradas cardiorrespiratórias em crianças, nos ambientes intra e extra-hospitalares. O banco de dados preferencialmente usado foi o PubMed, onde foram filtradas as pesquisas a partir dos descritores : “Cardiac arrest” AND “Survival analysis” AND ‘Pediatric Emergency Medicine” que constaram com 15 resultados dos quais 10 artigos foram selecionados para análise mais criteriosa, com tipos de estudo que incluíram ensaios clínicos randomizados, relatos de caso, meta-análise, estudos multicêntricos, entre outros, produzidas em território nacional e internacional, e embasadas nos atuais protocolos de reanimação infantil.
Resultados: Diante das análises coletadas, a presente pesquisa constatou que a taxa de morbimortalidade em pacientes pediátricos com parada cardiorrespiratória é maior no ambiente pré-hospitalar em relação ao intra-hospitalar, devido pouco acesso à equipe multiprofissional especializada e recursos extracorpóreos de acordo com os dados relacionados ao prognóstico de cada cenário.
Conclusão: O acervo escolhido permitiu a melhor percepção dos preditores que corroboram para a vitalidade ou para a mortalidade das vítimas menores de 12 anos em situação de parada cardiorrespiratória, devido a diversas causas que levam a um cenário de perfusão deficiente. Outrossim, notou-se que os preditores são variáveis dependentes do tempo de acesso à ajuda profissional, da ação coesa da equipe de saúde ou do indivíduo envolvido no cenário extra-hospitalar que presenciou a PCR da criança e da estrutura envolvida. Com isso, ficou nítida a importância de toda uma conjuntura de preparo qualificado e dos impactos causados em ambiente intra e extra-hospitalar.